10 MINUTOS
CONTRA DENGUE

www.ioc.fiocruz.br/dengue

apoio:

FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

realização:

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Este produto foi elaborado com a orientação de especialistas e contou com o apoio do Pronex Dengue Vigilância e Controle de *Aedes aegypti* / CNPq - Faperj

Dengue: ação dentro de casa

Cheque semanalmente os locais indicados no desenho, onde o mosquito costuma colocar seus ovos, e marque as ações já realizadas no período. Com apenas 10 minutos semanais você pode afastar o perigo!

	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK

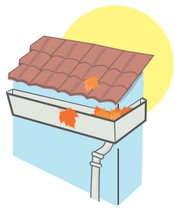
10 MINUTOS
CONTRA DENGUE

O mosquito da dengue vive dentro das nossas casas. Para garantir a saúde da sua família e da sua comunidade, basta fazer uma checagem bem rápida, de apenas 10 minutos, nos locais onde ele costuma colocar seus ovos.

O trabalho deve ser realizado semanalmente, já que este é o período que o *Aedes* precisa para se desenvolver e passar da fase de ovo para mosquito adulto.

As orientações para eliminação dos criadouros do mosquito foram elaboradas com base no conhecimento de pesquisadores da Fiocruz.

A caixa d'água totalmente vedada evita a entrada ou saída de mosquitos.

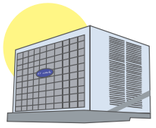


Calhas limpas, sem folhas e outras sujeiras, evitam o acúmulo de água.

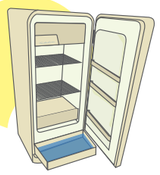
Galões, tonéis, poços, latões e tambores totalmente devem ser vedados, inclusive aqueles usados para água de consumo.

Pneus devem ser guardados em locais cobertos, garrafas vazias, armazenadas sempre com a boca para baixo.

Ralos limpos e com aplicação de tela evitam o surgimento de criadouros.



Bandejas de ar-condicionado limpas impedem o acúmulo de água.



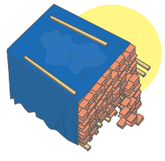
Bandejas de geladeira também podem se tornar criadouros para o mosquito.

O uso de pratos nos vasos de planta pode gerar acúmulo de água. A utilização de areia para preenchê-los ou uma lavagem semanal eliminam o problema.

Plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatás, babosa, espada de são jorge e outras semelhantes também podem acumular água.

Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.

Na área de serviço, baldes virados com a boca para baixo evitam o acúmulo de água.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulho bem esticadas evitam a formação de poças d'água.

Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com o auxílio de produtos químicos específicos.

Por que uma vez por semana?

O ciclo de vida do mosquito da dengue, do ovo até a fase adulta, leva cerca de 7 a 10 dias. Se a verificação e eliminação dos criadouros for realizada uma vez por semana, podemos interromper o ciclo e evitar o nascimento de novos mosquitos.

O ovo do *Aedes aegypti* é bem escuro e é menor que um grão de areia, por isso é muito difícil enxergá-lo. É depositado pela fêmea do mosquito nas paredes dos criadouros, próximo à superfície d'água.

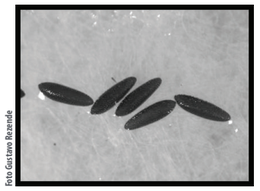


Foto Gustavo Rezende

Ovo do *Aedes aegypti*
Imagem aumentada em microscópio

A partir dos ovos, nascem as larvas, que vivem na água. Por seu tamanho reduzido, aproximadamente o de uma cabeça de agulha de costura, dificilmente se vê onde estão. Não gostam de luz forte, por isso, ao abrir a caixa d'água, por exemplo, elas fogem para cantos sombreados.

Foto Genilton Vieira

Larva do *Aedes aegypti*
Imagem aumentada em microscópio

Agindo uma vez por semana, impedimos que os ovos se transformem em mosquitos, que têm em média o tamanho de um grão de arroz.

Foto Genilton Vieira

Mosquito *Aedes aegypti*
Imagem aumentada com equipamento especial